

Dólar pocotó

Economistas continuam dizendo que esta cavalgada desenfreada do dólar não se sustenta e que, mais cedo ou mais tarde, a moeda norte-americana voltará a baixar

Blog Tatiana Nascimento

Quem achava que o dólar era um cavalo manco, bem ao estilo Calypso, enganou-se. O bicho está em disparada. Um mês e meio atrás, a moeda norte-americana parecia uma coitadinha, lutando para não baixar de R\$ 1,58. Nesta semana, chegou à casa de R\$ 1,90. A disparada do dólar pocotó fez até o Banco Central intervir no jogo. Anteontem, pela manhã, o BC fez uma coisa chamada "swap cambial reverso". Nesta operação, que não era realizada desde junho de 2009, o BC vende dólares ao mercado para pressionar a cotação para baixo. Não andou dando muito certo.

Os economistas continuam dizendo que esta cavalgada desenfreada do dólar não se sustenta e que, mais cedo ou mais tarde, a moeda norte-americana voltará a baixar. Não para aquele patamar de R\$ 1,55, obviamente. Mas para algo entre R\$ 1,65 e R\$ 1,75. Será? Eu torço para que isso aconteça logo. Não vou mentir.

De qualquer forma, quem estiver preparando as malas para viajar para fora do país deve ter cuidado com as compras com o cartão de crédito. Além do IOF monstro de 6,38%, o pagamento é feito com a cotação do dia do fechamento da fatura. Se o dólar não baixar até lá, vai pesar bastante no bolso.

Outra dica é comprar dólar ou euro aos poucos, até chegar a data da viagem. Os especialistas dizem que é uma forma de diluir as perdas. Para quem estiver pensando em comprar a passagem para viajar em 2012, talvez seja o caso de esperar um pouco para ver o rumo do dólar pocotó nas próximas semanas.

E os tributos, ó...

Você acha que paga muito imposto? A maioria dos empresários brasileiros também. A Sondagem Especial Qualidade do Sistema Tributário Brasileiro, divulgada nesta semana pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), aponta que 96% deles consideram a quantidade de impostos "ruim" ou "muito ruim". Os empresários reclamam, a gente também. No XI Congresso Internacional de **Direito Tributário** de Pernambuco, que acabou ontem, o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional (Sinprofaz) montou uma mesa para mostrar o peso dos tributos em alguns produtos. O xampu, que aparece em destaque na foto, tem 44,20% de impostos. A lista completa pode ser acessada no site www.quantocustaobrasil.com.br.